



Observatório de Política Exterior do Brasil

**– Informe de Política Externa Brasileira –
Nº 492
29/01/2016 a 04/02/2016¹**

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Correio Braziliense*, *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*.

Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Mei

Equipe de revisão: Adriane Gomes Fernandes de Almeida, Camila Oliveira Santana, Fábio Rocha Gaspar.

Equipe de redação: Amanda Ferreira, Julia de Souza Borba Gonçalves, Rúbia Áisa Marcondes da Fonseca e Taís Caroline de Oliveira.

¹Nos dias 31 de janeiro e 1 de fevereiro não houve notícias de política externa brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Vieira participou de reunião da Unasul

No dia 28 de janeiro, no Equador, o ministro de Relações Exteriores, Mauro Vieira, participou da reunião de chanceleres da União das Nações Sul-Americanas (Unasul). Na ocasião, Vieira elogiou a proposta venezuelana de plano “anti-crise” e discursou a favor da integração regional. Segundo o chanceler, a Unasul é uma instituição importante para fortalecer o diálogo e as decisões propostas pelos países da região. Ademais, na reunião, os ministros demonstraram preocupação sobre os efeitos da crise econômica nos países sul-americanos (O Estado de S. Paulo – Internacional – 29/01/2016).

Vieira reuniu-se com chanceler venezuelana

No dia 29 de janeiro, em Brasília, o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, reuniu-se com sua homóloga venezuelana, Delcy Rodríguez, para discutir a agenda de cooperação econômica e investimentos e anunciar um grupo de trabalho para reaquecer o comércio entre os dois países. Na ocasião, Vieira declarou que o Brasil acompanha com grande interesse a evolução da situação venezuelana e que Brasília pretende retomar, expandir e diversificar o fluxo de comércio entre os dois países. Ademais, Rodríguez pediu que empresas brasileiras, como as dos setores farmacêutico, alimentício e de higiene, tenham maior participação na economia venezuelana, e salientou o papel estratégico do Brasil para aumentar os investimentos. (O Estado de S. Paulo – Internacional – 30/01/2016).

Rousseff manifestou interesse em integrar América Latina no combate ao zika vírus

No dia 02 de fevereiro, em Brasília, a presidente Dilma Rousseff reuniu-se com seu homólogo boliviano, Evo Morales. Em discurso após o encontro, a presidente propôs que os países da América Latina formem uma frente de combate ao zika [vírus](#) e ressaltou que a queda nos casos de microcefalia é uma tarefa de todos. O presidente da Bolívia também defendeu o envolvimento dos países do Mercosul no combate ao mosquito vetor e destacou que seu país também registrou casos recentes da doença, mas em uma escala menor que a brasileira. Ademais, Rousseff defendeu a adesão da Bolívia como membro efetivo do Mercosul e declarou que a entrada do país aumenta a participatividade e fortalece o propósito energético do bloco econômico para eliminar barreiras comerciais e aprofundar a integração sul-americana (Folha de S. Paulo – Mundo – 02/02/2016).

Rousseff reuniu-se com Evo Morales

No dia 02 de fevereiro, em Brasília, a presidente Dilma Rousseff reuniu-se com seu homólogo boliviano, Evo Morales para discutir a integração regional, com foco no setor energético e de infraestrutura. Segundo Rousseff, a recente adesão da Bolívia ao Mercosul aumenta a atratividade do bloco e também fortalece o propósito de eliminar barreiras comerciais. No que tange ao setor energético e de infraestrutura, a mandatária se pronunciou favorável ao objetivo boliviano de se transformar em centro energético internacional. Rousseff afirmou também que a Bolívia é um país fundamental e estratégico para o Brasil, e que há interesses deste em avançar em projetos de infraestrutura entre os países na América do Sul e nos mercados



Observatório de Política Exterior do Brasil

extrarregionais. Ademais, a presidente declarou ser necessário o aprofundamento das relações comerciais e diversificação das trocas entre os países (O Estado de S. – Internacional – 03/02/2015).

Brasil reuniu-se com países latino-americanos discutir ação conjunta na área da Saúde

No dia 03 de fevereiro, no Uruguai, o ministro da Saúde, Marcelo Castro, participou de reunião sobre o combate unificado às doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*. O encontro, que fora pedido pela presidente Dilma Rousseff, contou com a presença de mais 11 ministros da Saúde de países latino-americanos. Na ocasião houve a aprovação de medidas orientadoras no sentido da busca de recursos, troca de experiências sobre bebês com microcefalia e negociação de compras conjuntas de medicamentos de alto custo. Após a reunião, Castro afirmou que, durante as Olimpíadas, os turistas serão informados sobre a gravidade da epidemia e sobre a necessidade de se proteger. Ademais, o ministro da Casa Civil, Jaques Wagner, afirmou que Rousseff avaliou como positivo o alerta da Organização Mundial da Saúde (OMS), que decretou emergência em saúde pública de interesse internacional o surto de microcefalia e distúrbios neurológicos atribuídos ao vírus zika, por se tratar de um órgão que reforça os perigos do novo vírus (Correio Braziliense – Saúde – 04/02/2016; Folha de S. Paulo – Cotidiano – 04/02/2016; O Estado de S. Paulo – Metrópole – 04/02/2016).